



**Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Artes
Curso de Bacharelado em Cinema**

**Crítica Cinematográfica
ART 5413 2019.2**

PLANO DE ENSINO

Prof. Clélia Mello

Atendimento individual: 5a feira das 17e20h às 18e20h (agendar via e-mail cleliamello@gmail.com)

Ementa

O campo da crítica de cinema, o campo da crítica de arte. Conceitos de crítica. Diferentes formas de inserção das obras cinematográficas e da própria crítica na cultura. Mecanismos de poder construção do cânone cultural. Produção crítica.

Objetivos

- Oferecer textos teóricos, ensaios e análises fílmicas para se pensar o estatuto da crítica cultural no cinema e ofertar diferentes exercícios de crítica escrita.
- Apresentar aos alunos as ferramentas, métodos e necessidades de utilização da crítica no contexto já citado.
- Dar aporte teórico para a elaboração de ensaios críticos.
- Estimular a participação dos alunos, de modo incisivo, em debates sobre arte/cinema, não necessariamente inseridos em instituições acadêmicas.

Conteúdo Programático

1. Debates sobre a “crítica de cinema” visando instrumentalizar os alunos na busca de critérios para atribuição de valor.
2. Estudos sobre a crítica de arte.
3. Estudos sobre a crítica de cinema.
4. Produção e publicação de textos críticos.
5. Promoção e/ou participação em sessões fílmicas com debate posterior.

6. Análise das referências históricas a partir de obras contemporâneas;
7. Leituras de imagens sonoras e visuais.

Encontros

08/08 - Apresentação do plano de ensino. Introdução à crítica cinematográfica.

15/08 – Cinema na tela de cinema. Cinema do CIC. Elaboração crítica livre.

22/08 – O campo da análise e da crítica.

29/08 – A crítica de cinema como manifestação da experiência estética.

05/09 – Oposições categóricas no exercício da crítica: impressionista ou documentada, descritiva ou argumentativa, jornalística ou acadêmica, etc.

12/09 – Participação nas atividades do FORCINE

19/09 - Conversações (convidado pesquisador-artista).

26/09 - Oficina de escrita. Divisão da turma em equipes para apresentações de análises fílmicas.

03/10. Leitura fílmica a partir de textos críticos selecionados. Apresentação 1

10/10. Leitura fílmica a partir de textos críticos selecionados. Apresentação 2

17/10 - Leitura fílmica a partir de textos críticos selecionados. Apresentação 3

24/10 - Semana de Cinema.

31/10 – Leitura fílmica a partir de textos críticos selecionados. Apresentação 4

07/11. Leitura fílmica a partir de textos críticos selecionados. Apresentação 5

14/11. Conversações (convidado pesquisador-artista).

21/11. Conversações (convidado pesquisador-artista)

28/11. Apresentação – trabalhos finais

06/12. Apresentação – trabalhos finais. Fechamento.

Prática pedagógica

A metodologia de ensino está dividida em 3 modalidades:

- Leitura e discussão dos textos. Aulas expositivo-dialógicas, inclusive com a participação de convidados.
- Participação em sessões fílmicas extraclasse, com vistas à análise e elaboração de resenhas críticas.
- Oficina de escrita.

Avaliação

- I. Participação nos encontros e nas discussões em sala de aula e extraclasse.
- II. Produção de textos críticos semanais (20 a 40 linhas).
- III. Apresentação filmica com análise crítica a partir textos selecionados.
- IV. Críticas e/ou resenhas solicitadas.
- V. Leituras solicitadas.
- VI. Trabalho final.

Bibliografia básica

BRAECQUE, Antoine. Cinefilia. São Paulo: Cosac & Naif, 2010.

BAZIN, A. O cinema: ensaios. São Paulo: Brasiliense, 1992.

BAUDELAIRE, Charles. Escritos sobre Arte. São Paulo: Hedra, 2008.

BAUDELAIRE, Charles. Sobre a Modernidade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura (Obras escolhidas, v. 1). São Paulo: Brasiliense, 1994.*

BERNARDET, Jean-Claude. O autor no cinema: a política dos autores? França, Brasil anos 50 e 60. São Paulo: Brasiliense e Edusp, 1994.

GOMES, Paulo Emílio Salles. Crítica de cinema no Suplemento Literário. São Paulo: Paz & Terra, 1981.

STAM, Robert. O culto ao autor. In: Introdução à teoria do cinema. Campinas: Papyrus, 2003.

XAVIER, Ismail. A experiência do cinema. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

Bibliografia complementar

ANDREW, J. Dudley. As principais teorias do cinema: uma introdução. Tradução, Teresa Ottoni. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

AUMONT, Jacques et al. A estética do filme. Campinas: Papyrus, 1995.

_____; MARIE, Michel. Dicionário teórico e crítico de cinema. Campinas: Papyrus, 2003. ANDREW, J. D. O desautorizado autor, hoje. Imagens, Campinas, n.03, dez 1994. p. 63-68. AUMONT, Jacques. A imagem. Campinas: Papyrus, 1993.

BATAILLE, Georges. A parte maldita: precedida de "A noção de despesa". Tradução de Júlio Castañon Guimarães. Rio de Janeiro: Imago, 1975.*

BERNARDET, Jean-Claude. O voo dos anjos: Bressane, Sganzerla. São Paulo: Brasiliense, 1991.

COCCIA, Emanuele. A vida sensível. Tradução de Diego Cervelin. Florianópolis: Cultura e Barbárie, 2010.*

CORREIA, Donny; TAPIA, Marcelo (Orgs.). Cinematographos: Antologia da crítica cinematográfica – Guilherme de Almeida. São Paulo: Editora Unesp, 2017.

_____. Cinefilia crônica - comentários sobre o filme de invenção. São Paulo:

Desconcertos Editora, 2018.

DANEY, Serge. A rampa. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.

EISENSTEIN, Sergei. Memórias imorais. Tradução: Carlos Eugênio Marcondes de Moura. São Paulo: Cia das Letras, 1987.

ESCOREL, Eduardo. Adivinhadores de água. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

DERRIDA, Jacques. Pensar em não ver. Tradução de Marcelo Jacques de Moraes. Florianópolis: UFSC, 2012.*

FOUCAULT, Michel. O que é um autor. Tradução de Antônio Fernando Cascais e Edmundo Cordeiro. Lisboa, Passagens, 1992.

_____. Ditos e escritos III: Estética: Literatura e pintura, música e cinema. São Paulo: Forense, 2009.*

GODARD, Jean-Luc. Introdução a uma verdadeira história do cinema. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

_____. Histoire(s) du cinema. Paris: Gallimard, 1998.

GOMES, Paulo Emílio Sales. Cinema: trajetória no subdesenvolvimento. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica. São Paulo: Brasiliense, 2009.

RANCIÈRE, Jacques. A partilha do sensível: estética e política. Tradução de Mônica Costa Netto. São Paulo: Exo/34, 2005.*

ROCHA, Glauber. Revisão crítica do cinema brasileiro.

SGANZERLA, Rogério. Edifício Rogério. Vol. I e II. Florianópolis: EDUFSC, 2010.
XAVIER, Ismail. O cinema no século. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

Obs.: ver material bibliográfico disponível em
<https://mega.nz/#F!0IsDmBTC!qBDwhOAcmdetzIKJY2XLQ>

Toda a correspondência, inclusive o envio das críticas e a alteração dos encontros, será processada via fórum da graduação. Verifiquem semanalmente o fórum para não serem prejudicados.

Um ótimo semestre para nós.